

TP4_com_havoc

January 17, 2021

```
[1]: from z3 import *
```

0.1 Modelação de programas com FOTS

Um programa pode ser modelado por um FOTS da seguinte forma: - O estado é constituído pelas variáveis do programa mais uma variável para o respectivo *program counter* - Os estados iniciais são caracterizados implicitamente por um predicado sobre as variáveis de estado - As transições são caracterizadas implicitamente por um predicado sobre pares de estados

Considerando o seguinte programa:

```
assume m >= 0 and n >= 0 and r == 0 and x == m and y == n
0: while y > 0:
1:   if y & 1 == 1:
        y , r = y-1 , r+x
2:   x , y = x<<1 , y>>1
3: assert r == m * n
```

Queremos:

0.2 1. Provar por indução que o programa termina

Vamos começar por definir as funções declare, init e trans.

Função declare

```
[2]: def declare(i):
    trace = {}
    trace["x"] = BitVec('x_'+str(i), 16)
    trace["y"] = BitVec('y_'+str(i), 16)
    trace["r"] = BitVec('r_'+str(i), 16)
    trace["m"] = BitVec('m_'+str(i), 16)
    trace["n"] = BitVec('n_'+str(i), 16)
    trace["pc"] = BitVec('pc_'+str(i), 16)

    return trace
```

```
[3]: declare(0)
```

[3]: {'x': x_0, 'y': y_0, 'r': r_0, 'm': m_0, 'n': n_0, 'pc': pc_0}

Função init O estado inicial é caracterizado pelo seguinte predicado:

$$pc = 0 \wedge r = 0 \wedge m \geq 0 \wedge n \geq 0 \wedge x = m \wedge y = n$$

```
[4]: def init(trace):
      return And(trace["pc"]==0, trace["r"]==0, trace["m"]>=0, trace["n"]>=0,
      ↪ trace["x"]==trace["m"], trace["y"]==trace["n"])
```

```
[5]: init(declare(0))
```

```
[5]: And(pc_0 == 0,
        r_0 == 0,
        m_0 >= 0,
        n_0 >= 0,
        x_0 == m_0,
        y_0 == n_0)
```

Função trans As transições possíveis no FOTS são caracterizadas pelo seguinte predicado:

$$[(pc = 0 \wedge pc' = 1 \wedge$$

$$\vee (pc = 1 \wedge y \% 1 = 0 \wedge pc' = 2 \wedge m' = m \wedge n' = n \wedge r' = r + x \wedge x' = x \wedge y' = y - 1) \vee (pc = 1 \wedge y \& ! = 1 \wedge pc' =$$

```
[6]: def trans(atual, prox):
      # Condições para pc == 0
      # y > 0:
```

```

    ciclo1_pc0 = ⊥
    → And(atual["pc"]==0, prox["pc"]==1, atual["y"]>0, prox["m"]==atual["m"], ⊥
    → prox["n"]==atual["n"], prox["r"]==atual["r"], prox["x"]==atual["x"], ⊥
    → prox["y"]==atual["y"])

    # y <= 0
    ciclo2_pc0 = ⊥
    → And(atual["pc"]==0, prox["pc"]==3, atual["y"]<=0, prox["m"]==atual["m"], ⊥
    → prox["n"]==atual["n"], prox["r"]==atual["r"], prox["x"]==atual["x"], ⊥
    → prox["y"]==atual["y"])

    pc0 = Or(ciclo1_pc0, ciclo2_pc0)

    # Condições para pc == 1
    # if y & 1 == 1:
    if1_pc1 = ⊥
    → And(atual["pc"]==1, atual["y"]&1==1, prox["pc"]==2, prox["m"]==atual["m"], ⊥
    → prox["n"]==atual["n"], prox["r"]==atual["r"]+atual["x"], ⊥
    → prox["x"]==atual["x"], prox["y"]==atual["y"]-1)

    # if y & 1 != 1:
    if2_pc1 = And(atual["pc"]==1, atual["y"]&1!
    → 1, prox["pc"]==2, prox["m"]==atual["m"], prox["n"]==atual["n"], ⊥
    → prox["r"]==atual["r"], prox["x"]==atual["x"], prox["y"]==atual["y"])

    pc1 = Or(if1_pc1, if2_pc1)

    # Condições para pc = 2
    pc2 = And(atual["pc"]==2, prox["pc"]==0, prox["m"]==atual["m"], ⊥
    → prox["n"]==atual["n"], prox["r"]==atual["r"], prox["x"]==atual["x"]<<1, ⊥
    → prox["y"]==atual["y"]>>1)

    # Condições para pc = 3 (ciclo termina)
    pc3 = And(atual["pc"]==3, prox["pc"]==atual["pc"], ⊥
    → atual["y"]<=0, prox["m"]==atual["m"], prox["n"]==atual["n"], ⊥
    → prox["r"]==atual["r"], prox["x"]==atual["x"], prox["y"]==atual["y"])

    return Or(pc0, pc1, pc2, pc3)

```

Utilizando indução com um lookahead de l queremos provar, para um dado traço $s = \{s_i \mid i = 0, 1, \dots, k-1\}$ de um FOTS, que o programa termina - a variável pc toma o valor 3.

Temos que descobrir, então, um *variante* V que satisfaz as seguintes condições:

- O variante é sempre positivo, ou seja, $V(s) \geq 0$. O variante *descrece* sempre (estritamente) ou *atinge* o valor 0, ou seja, $(V(s') < V(s) \vee V(s') = 0)$.
- Quando o variante é 0 verifica-se necessariamente $pc = 3$, ou seja, $(V(s)=0 \rightarrow pc = 3)$.

O variante pode ser definido como:

$$V(s) \equiv y_s$$

Usando indução com lookahead:

```
[7]: def induction_base(declare, init, var , prop, k):
    s = Solver()
    trace = {i: declare(i) for i in range(2)}

    s.add(init(trace[0]))
    s.add(Not(var(trace[0], trans, k)))

    if s.check() == sat:
        print(f'A propriedade ({prop}) no estado inicial abaixo descrito falhou')
        m = s.model()
        for v in trace[0]:
            print(v, "=", m[trace[0][v]])
        return False
    else:
        print(f'A propriedade ({prop}) é válida para o estado inicial ')
        return True

def induction_step(declare, trans, var , prop, k):
    s = Solver()
    trace = {i: declare(i) for i in range(2)}

    s.add(var(trace[0], trans, k))
    s.add(Not(var(trace[0], trans, k)))

    if s.check() == sat:
        print(f'Propriedade ({prop}) inválida no passo de indução para o traço ↪ abaixo descrito')
        m = s.model()

        for v in trace[0]:
            print(v, "=", m[trace[0][v]])
        return False
    else:
        print(f'Propriedade ({prop}) é válida no passo de indução')
        return True

[8]: def variant(trace):
    return trace["y"]

def var_positive(trace, trans, l):
    traces = {i: declare(i) for i in range(1, l+1)}
```

```

    c1 = And([trans(traces[i], traces[i+1]) for i in range(1, l)] +
→[trans(trace, traces[1])])
    c2 = variant(traces[1])>=0
    r = ForAll(list(traces[1].values()), Implies(c1, c2))
    return r

def var_decreases(trace, trans, l):
    traces = {i: declare(i) for i in range(1, l+1)}
    c1 = And([trans(traces[i], traces[i+1]) for i in range(1, l)] +
→[trans(trace, traces[1])])
    c2 = Or(variant(traces[1])<variant(trace), variant(traces[1])==0)
    r = ForAll(list(traces[1].values()), Implies(c1, c2))
    return r

def var_useful(trace, trans, l):
    traces = {i: declare(i) for i in range(1, l+1)}
    c1 = And([trans(traces[i], traces[i+1]) for i in range(1, l)] +
→[trans(trace, traces[1])])
    c2 = Implies(variant(traces[1])==0, traces[1]["pc"]==3)
    r = ForAll(list(traces[1].values()), Implies(c1, c2))
    return r

```

```

[9]: def induction_always(declare, init, trans, var , prop, k):
    return induction_base(declare, init, var , prop, k) and
→induction_step(declare, trans, var, prop, k)

```

```

[10]: induction_always(declare, init, trans, var_positive, "positive", 10)

```

A propriedade (positive) é válida para o estado inicial
 Propriedade (positive) é válida no passo de indução

[10]: True

```

[11]: induction_always(declare, init, trans, var_decreases, "decreases", 10)

```

A propriedade (decreases) é válida para o estado inicial
 Propriedade (decreases) é válida no passo de indução

[11]: True

```

[12]: induction_always(declare, init, trans, var_useful, "useful", 10)

```

A propriedade (useful) é válida para o estado inicial
 Propriedade (useful) é válida no passo de indução

[12]: True

0.3 Correção Parcial

0.3.1 1. Havoc

A denotação do triplo de Hoare $\{\phi\}\text{while } b \text{ do}\{\theta\} C \{\psi\}$, traduzido desta forma, permite garantir as propriedades de “inicialização”, “preservação” e “utilidade” do invariante θ

$$\begin{aligned} & [\text{assume } \phi ; \text{assert } \theta ; \text{havoc } \vec{x} ; ((\text{assume } b \wedge \theta ; C ; \text{assert } \theta ; \text{assume } \text{False}) \parallel \text{assume } \neg b \wedge \theta) ; \text{assert } \psi] \\ & = \\ & \phi \rightarrow \theta \wedge \forall \vec{x}. ((b \wedge \theta \rightarrow [C ; \text{assert } \theta]) \wedge (\neg b \wedge \theta \rightarrow \psi)) \end{aligned}$$

. Pré-condição: $m \geq 0 \wedge n \geq 0 \wedge r = 0 \wedge x = m \wedge y = n$

. Pós-condição: $r = m * n$

. Invariante: $x * y + r = m * n \wedge y \geq 0$

. Condição (cond): $y \% 1 == 1$

Também podemos estender a condição: $\$ [C;; \{\text{assert}\}; \theta] \$$

$$\begin{aligned} \$ [C;; \{\text{assert}\}; \theta] &= [(C_1 \parallel C_2); \{\text{assert}\}; \text{`}] = [C_1;; \{\text{assert}\}; \text{`}] \wedge [C_2;; \{\text{assert}\}; \text{`}] = \\ & (\text{cond} \rightarrow \text{`}[y/y >> 1][x/x << 1][r/r + x][y/y - 1]); \wedge; (\neg \text{cond} \rightarrow \text{`}[y/y >> 1][x/x << 1]) \$ \end{aligned}$$

```
[13]: def prove(f):
    s = Solver()
    s.add(Not(f))
    r = s.check()
    if r == unsat:
        print("Proved")
    else:
        print("Failed to prove")
        m = s.model()
        for v in m:
            print(v, '=', m[v])
```

```
[14]: def havoc(nbits):
    m, n, r, x, y = BitVecs("m n r x y", nbits)

    preC = And(m>=0, n>=0, r==0, x==m, y==n)
    posC = r==m*n
    inv = And(x*y+r==m*n, y>=0)
    b = y>0
    cond = y&1==1

    # INICIALIZAÇÃO:
    init = inv

    # UTILIDADE:
    # condicoes do [C; assert inv]:
```

```

cond1 =  $\perp$ 
 $\rightarrow$ Implies(cond, substitute(substitute(substitute(substitute(inv, (y, y >> 1)), (x, x << 1)), (r, r+x)), (y,
cond2 = Implies(Not(cond), substitute(substitute(inv, (y, y >> 1)), (x, x << 1)))

# [C; assert inv]:
cAssertInv = And(cond1, cond2)

# (b~inv -> cAssertInv)
util = Implies(And(b, inv), cAssertInv)

# PRESERVAÇÃO:
pres = Implies(And(Not(b), inv), posC)

wpc = Implies(preC, And(init, ForAll([x, y, r], And(util, pres))))

prove(wpc)

```

[15]: havoc(4)

Proved

[16]: havoc(8)

Proved

[17]: havoc(10)

Proved